



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM SETEMBRO DE 2024.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2024) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Setembro, atingiu R\$714,63. Em Agosto de 2024 o gasto foi de R\$714,60, ou seja, houve uma variação de 0,00% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Setembro/2023 à Setembro/2024

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
09-2023	675,68	-2,31
10-2023	682,97	1,07
11-2023	674,79	-1,20
12-2023	697,69	3,39
01-2024	736,76	5,60
02-2024	748,20	1,55
03-2024	730,02	-2,43
04-2024	732,75	0,37
05-2024	748,48	2,14
06-2024	748,89	0,05
07-2024	736,98	-1,59
08-2024	714,60	-3,04
09-2024	714,63	0,00

Fonte: DIEESE (2024)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 54,71% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2024 no valor de R\$1.412,00. A capital permaneceu em quinto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Setembro de 2024

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	792,47	0,78	60,67	123h28m	7,85
Florianópolis	768,33	1,59	58,83	119h43m	2,77
Rio de Janeiro	757,30	1,56	57,98	117h59m	5,19
Porto Alegre	756,17	2,07	57,90	117h49m	1,95
Campo Grande	714,63	0,00	54,71	111h20m	5,76
Curitiba	698,44	0,20	53,48	108h49m	2,53
Vitória	694,87	1,56	53,20	108h16m	1,90
Brasília	682,51	1,39	52,26	106h20m	3,07
Goiânia	672,93	0,76	51,52	104h51m	6,65
Belo Horizonte	651,44	-0,58	49,88	101h30m	2,79
Belém	647,79	-2,58	49,60	100h56m	2,25
Fortaleza	615,92	-2,31	47,16	95h58m	-3,83
Natal	554,00	-0,30	42,42	86h19m	-7,51
Salvador	553,62	-1,27	42,39	86h16m	-3,05
João Pessoa	552,35	0,63	42,29	86h04m	-1,82
Recife	535,32	0,41	40,99	83h25m	-6,12
Aracaju	506,19	-1,98	38,76	78h52m	-4,91

Fonte: DIEESE (2024).



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Setembro, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2024), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.412,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 123 horas e 28 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 111 horas e 20 minutos, o mesmo tempo necessário no mês anterior.

O preço do quilo do café em pó aumentou 12,48% em Campo Grande, fechando o nono mês do ano com preço médio de R\$ 18,63. O preço do óleo de soja teve um aumento de 4,08% devido ao aumento da procura pela soja, também usada em rações de animais. O valor do quilo da batata diminuiu pelo segundo mês consecutivo, tendo a queda mais expressiva da cesta básica -9,99%, fechando o mês ao preço médio de R\$ 6,41. O preço do leite de caixinha registrou um aumento de 1,96% o que aumenta o preço de derivados como a manteiga que teve o discreto aumento de 0,58%.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Setembro: custo da cesta básica aumenta em 10 cidades. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202409cestabasica.pdf>>. Acesso em: 08 de Outubro de 2024.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 4º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.